



FEB - FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

"Conspira contra sua própria grandeza, o povo que não cultua os seus feitos heróicos"



2º TEN. ARACY ARNAUD SAMPAIO

Enfermeira da FEB – Heroína do Brasil

Juntamente com mais quatro enfermeiras, embarcou num navio comboado por dois destroieres navo ao Rio de Janeiro. A viagem foi muito tensa devido ao risco de ataque por um submarino inimigo. Era obrigatório o uso permanente de coletes salva-vidas e os tripulantes e passageiros ficavam impedidos de acender luzes para evitar a localização do navio.

Em 19 de outubro de 1944, dia do seu 27º aniversário, embarcou para o T.O. da Europa juntamente com dezoito colegas. A viagem foi feita de avião. Já na Itália, seu destino final, serviu como enfermeira no 7th Station Hospital, em Livorno (Enfermaria E22), onde ficavam os oficiais aliados que haviam sido feridos em combate. Daqueles tantos heróis que lá estiveram internados, ela se lembrava com carinho especial do 2º Ten. Inf. Mário Márcio Fontanilas da Cunha, campeão sul americano de salto com barreiras, que esteve sob os seus cuidados por mais de três meses; do capitão Inf. João Tarcísio Bueno, o "Herói de Abetaia", ferido no campo de luta em seu pulmão direito; dos capitães Yedo Jacob Blauth, Jerônimo Travassos e do 2º Ten. Túlio Carvalho Campello de Souza, que perderam suas pernas em combate.

Em suas palavras: "Para os 60 doentes que sempre ocupavam a E-22, eu era amiga e servicial, além de enfermeira. Escrevia para as mães,

esposas, noivas e irmãs dos que não podiam fazê-lo pessoalmente. Ia à RED CROSS buscar bombons, chocolates, revistas, etc... Lia para eles, cantava para alegrá-los, enfim, de várias maneiras procurava servir-lhes e cumprir o meu dever. Em fevereiro, após a tomada do Monte Castello, baluarte onde os alemães se estabeleceram e de onde mataram muitos soldados, o hospital esteve lotado e o trabalho foi árduo.

No dia 8 de maio de 1945, fomos surpreendidas com apitos, buzinas, música e gritos entusiásticos, em várias línguas: Finish war – Finita la guerra – A guerra acabou! Foi imensa a alegria e todos se abraçavam. O que no momento sentimos não posso descrever; foi alegria, orgulho, tristeza. A alegria por haveremos alcançado a vitória, orgulho por nos sentirmos responsáveis em haver cooperado para esse fim e, tristeza, por saber que iríamos deixar aquele país maravilhoso e separarmos de colegas e amigos a quem estávamos unidos pelo mesmo sofrimento e ideal.

Em junho fizemos a viagem de regresso, também de avião, parando nos mesmos lugares e permanecendo em Casa Blanca uns quinze dias. Passamos muito, felizes e orgulhosas e num belo dia de sol, tomamos o avião que nos traria para o Brasil."

Em seu retorno à Pátria Aracy Arnaud Sampaio não pode continuar no serviço regular do Exército, tendo sido reformada em consequência da perda de audição no ouvido esquerdo pela exposição de uma mina, enquanto traba-

lhava acompanhando uma cirurgia.

De volta ao Rio de Janeiro, conheceu o Sr. Carlos Martins de Barros e logo se apaixonou por ele. Aracy e Carlos Martins se casaram e da união, nasceram seis filhos que nutrem uma grande honra de ter tido uma mãe com tantas qualidades, e mais ainda, por ter integrado o Corpo Feminino da Força Expedicionária Brasileira.



*Marcos Moretzsohn Renault Coelho



A jovem Aracy

Aracy nasceu em 19/10/1917 no município de Barreiras, BA, e faleceu em 08/09/2008, justamente durante o Encontro Nacional dos Veteranos da FEB que se realizava em Brasília, às vésperas de completar os seus 91 anos de vida. Toda sua vida foi marcada pela dedicação à família e às regiões da ANVFEB de Belém do Pará e da Capital Federal.

Depois de ter cursado quase dois anos na faculdade de Ciências Econômicas, desistiu para inscrever-se no curso de Enfermagem na cidade de Salvador - BA. Diplomou-se no ano de 1942 e foi trabalhar nos Hospitais Santa Izabel e da Cruz Vermelha, sendo que neste último, cuidou das vítimas dos torpedeamentos nas costas daquele estado.

Após a declaração de guerra à Alemanha e à Itália e quando o Exército Brasileiro abriu o voluntariado para mulheres, ela logo se inscreveu e fez o Curso de Adaptação. Foi a primeira colocada na 6ª Região Militar, tendo os jornais da época enfatizado o fato dela ser descendente do Brigadeiro Sampaio, Patrono da Infantaria Brasileira, herói da Guerra do Paraguai.

Enquanto aguardava sua convocação, trabalhou no Hospital Militar da Bahia.



Cap. Aracy, orgulhosa com seu fardamento e medalhas



2º Ten. Aracy Arnaud Sampaio

A história de Aracy está agora preservada em um filme baseado em seu diário, cuidadosamente guardado pela sua filha, Socorro Sampaio, atual presidente da ANVFEB - DF. "Pelos Olhos de Aracy", nome do curta metragem dirigido pelo cineasta Ruyter Curvelo Duarte, com mais de 60 prêmios internacionais, é a cativante história de uma verdadeira heroína do Brasil, mulher de fibra, muito à frente de sua época.

Adaptação do texto publicado no Portal da Força Expedicionária Brasileira

* Presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira - Regional BH - Membro da Academia de História Militar Terrestre do Brasil - Sócio Correspondente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil - Pesquisador Associado ao CEPHIMEX



Visite o Museu da FEB

Aberto ao público de 2ª a 6ª feira de 09:30 às 16:30 h.

Sábado / Domingo de 09:30 às 13:00 h.

Belo Horizonte - Rua Tupis, 723 - Centro

Agendamos visitas e palestras somente no Museu. Tel. (31) 3224-9891
www.anvfeb.com.br

Juiz de Fora - Rua Howian, 40 - Centro

São João Del Rei - Área do Círculo Militar - Centro

PRESTIGIE NOSSOS VETERANOS COM A SUA VISITA